



Vértices (Campos dos Goitacazes)

ISSN: 1415-2843

ISSN: 1809-2667

essentia@iff.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Fluminense

Brasil

Anatomia palpatória como estratégia de interação entre os conteúdos teóricos da Anatomia do Sistema Locomotor e a prática clínica no primeiro período do curso de medicina

Leite, Izabel Feitosa da Mata; Silva, Gabrielle Grijó e; Cupertino Filho, Jorge Reis; Corrêa, Vivian de Oliveira Sousa

Anatomia palpatória como estratégia de interação entre os conteúdos teóricos da Anatomia do Sistema Locomotor e a prática clínica no primeiro período do curso de medicina

Vértices (Campos dos Goitacazes), vol. 24, núm. 3, 2022

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625773845008>

DOI: <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v24n32022p847-861>

Este documento é protegido por Copyright © 2022 pelos autores.



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.

Anatomia palpatória como estratégia de interação entre os conteúdos teóricos da Anatomia do Sistema Locomotor e a prática clínica no primeiro período do curso de medicina

Palpatory anatomy as a strategy for the interaction between the theoretical contents of Anatomy of the Locomotor System and clinical practice during the first semester of medical school

La anatomía palpatoria como estrategia de interacción entre los contenidos teóricos de la Anatomía del Sistema Locomotor y la práctica clínica en el primer período del curso de medicina

Izabel Feitosa da Mata Leite ¹

Brasil

izabelfmleite@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-8137-1791>

DOI: <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v24n32022p847-861>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625773845008>

Gabrielle Grijó e Silva ²

Brasil

gabriellegrijo@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-8774-2741>

Jorge Reis Cupertino Filho ³

Brasil

jorgecupertino17@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-0680-861X>

Vivian de Oliveira Sousa Corrêa ⁴

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

sousa.vo@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-3294-3703>

Recepción: 20 Septiembre 2021

Aprobación: 13 Octubre 2022

RESUMO:

O presente trabalho buscou analisar a implementação da Anatomia Palpatória como metodologia de interação entre os conteúdos teóricos da anatomia do sistema musculoesquelético e a prática clínica no contexto do ensino de Anatomia Humana, a partir das perspectivas dos discentes do primeiro período do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé (UFRJ-Macaé). As atividades de Anatomia Palpatória foram inseridas na disciplina de Anatomia Humana e, ao final do semestre, um questionário de percepção foi distribuído para ser respondido pelos estudantes. Sobre o total de participantes (144 discentes), 84,71% concordaram que houve contribuição das sessões no aprendizado da disciplina e 72,22% relataram aumento do interesse

NOTAS DE AUTOR

1 Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro *Campus Macaé/RJ* – Brasil. E-mail: izabelfmleite@gmail.com.

2 Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro *Campus Macaé/RJ* – Brasil. E-mail: gabriellegrijo@gmail.com.

3 Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro *Campus Macaé/RJ* – Brasil. E-mail: jorgecupertino17@gmail.com.

4 Doutora em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro *Campus Macaé/RJ* – Brasil. E-mail: sousa.vo@gmail.com.

pelo tema, resultados que estão de acordo com as Diretrizes Curriculares de 2014. Por outro lado, houve críticas ao tempo curto dedicado à atividade e ao número de sessões. Embora a estrutura curricular atual dos cursos de medicina dificulte a prática de abordagens multimodais, incentiva-se a inserção da Anatomia Palpatória como estratégia de ensino da Anatomia Humana e como habilidade a ser desenvolvida e praticada ao longo da formação médica, dada a sua relevância na performance de um bom exame físico e no raciocínio clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, Educação Médica, Métodos de Ensino, Palpação, Sistema musculoesquelético.

ABSTRACT:

This study presents an analysis of the implementation of Palpatory Anatomy as a methodology of interaction between the theoretical subjects of the anatomy of the musculoskeletal system and clinical practice in the context of Human Anatomy teaching, from the perspectives of students from the first period of the Medical School at the Federal University of Rio de Janeiro, Macaé Campus (UFRJ-Macaé). Palpatory Anatomy activities were included in the Human Anatomy course and a perception questionnaire was distributed to be answered by the students at the end of the semester. 84.71% of the total number of participants (144 students) agreed that the sessions contributed to learning the subject, and 72.22% reported an increased interest in the topic, results that are in accordance with the 2014 Curriculum Guidelines. On the other hand, there were criticisms on the short time devoted to the activity and the number of sessions. Although the current curricular structure of medicine courses makes it difficult to practice multimodal approaches, the inclusion of Palpatory Anatomy is encouraged as a teaching strategy for Human Anatomy, and as a skill to be developed and practiced throughout medical training, due to its relevance in performance of a good physical examination and clinical reasoning.

KEYWORDS: Anatomy, Medical Education, Teaching Methods, Palpation, Musculoskeletal System.

RESUMEN:

El presente trabajo buscó analizar la implementación de la Anatomía Palpatória como metodología de interacción entre los contenidos teóricos de la anatomía del sistema locomotor y la práctica clínica en el contexto de la enseñanza de la Anatomía Humana, desde la perspectiva de los estudiantes del primer período de la carrera de Medicina de la Universidad Federal de Río de Janeiro, Campus Macaé (UFRJ-Macaé). Las actividades de Anatomía Palpatória se incluyeron en el curso de Anatomía Humana y, al final del semestre, se distribuyó un cuestionario de percepción para ser respondido por los estudiantes. Del total de participantes (144 estudiantes), el 84,71% estuvo de acuerdo en que las sesiones contribuyeron al aprendizaje de la disciplina y el 72,22% reportó un mayor interés en el tema, resultados que están de acuerdo con las Directrices Curriculares de 2014. Por otro lado, se critica el poco tiempo dedicado a la actividad y el número de sesiones. Aunque la estructura curricular actual de los cursos de medicina dificulta la práctica de enfoques multimodales, se fomenta la inclusión de la Anatomía Palpatória como una estrategia de enseñanza de la Anatomía Humana y como una habilidad a desarrollar y a practicar a lo largo de la formación médica, dada su relevancia en el desempeño de un buen examen físico y razonamiento clínico.

PALABRAS CLAVE: Anatomía, Educación Médica, Métodos de Enseñanza, Palpación, Sistema musculoesquelético.

1 INTRODUÇÃO

O estudo da Anatomia Humana é fundamental para a formação médica, uma vez que o conhecimento acerca das estruturas e do funcionamento do corpo humano confere a base para a realização do exame físico, diagnósticos e resolução de problemas clínicos (REIS *et al.*, 2013).

Citam-se como algumas das principais habilidades adquiridas a partir do estudo da Anatomia a identificação de segmentos e estruturas do corpo humano; reconhecimento de órgãos, bem como a morfologia, localização, função e sua organização em sistemas, além da correlação de ossos, músculos, articulações, vasos e nervos com as regiões topográficas (DAMASCENO; CÓRIA-SABINI, 2003; SALBEGO *et al.*, 2015). No entanto, observa-se que muitos acadêmicos apresentam dificuldades no aprendizado dessa ciência, principalmente devido à quantidade considerável de terminologias anatômicas, que são incomuns e exigem elevada compreensão (REIS *et al.*, 2013; SALBEGO *et al.*, 2015).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, instituídas em 2014, para o curso de Medicina, o curso deverá ser centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como mediador do processo, a fim de promover a formação integral e adequada do estudante. Além disso, incentiva-se o uso de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração

entre os conteúdos, assegurando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como promovendo a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular (BRASIL, 2014).

Em 2017, Nascimento e colaboradores avaliaram a incorporação de um atlas digital fotográfico retratando as peças do Anatômico da própria Universidade, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e estimular que os alunos, em posse do material criado, tornem-se mais proativos nesse processo (NASCIMENTO; SOUZA; CORRÊA, 2017). Muitas estratégias podem ser utilizadas no ensino da Anatomia, como aplicação de tecnologias de realidade aumentada, simuladores de palpação e técnicas de aprimoramento da sensibilidade especial (BENNINGER, 2015; EBERMAN; FINN, 2010; HAMM *et al.*, 2021).

A Anatomia Palpatória destaca-se como mais uma metodologia ativa no aprendizado, pois proporciona um maior envolvimento do estudante e uma maior aplicabilidade dos conteúdos aprendidos na disciplina de Anatomia ao contexto da prática médica. Além de possibilitar o reconhecimento de estruturas e órgãos, a técnica de palpação pode fornecer informações relevantes durante a realização do exame físico do paciente. Assim, é fundamental que o estudante esteja apto a identificar estruturas anatômicas em um indivíduo saudável, bem como seja capaz de reconhecer variações anatômicas e patologias palpáveis, a fim de estimular a cognição clínica (ESTEVES; SPENCE, 2014; SOUZA *et al.*, 2004).

Nessa perspectiva, evidencia-se a palpação como estratégia de aprendizado no âmbito acadêmico, dada a sua importância para a consolidação do conhecimento teórico e, conseqüentemente, sua aplicabilidade na *performance* de um bom exame físico e no desenvolvimento de um raciocínio clínico crítico. Desse modo, este trabalho objetivou analisar a implementação da Anatomia Palpatória como estratégia capaz de promover a consolidação do conteúdo da anatomia do aparelho locomotor e sua interação com a prática clínica, de acordo com a perspectiva dos acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina da UFRJ-Macaé.

2 METODOLOGIA

O curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, *Campus Macaé*, é composto por um ciclo básico, um ciclo clínico e o internato, cada um com dois anos de duração. A disciplina de Anatomia é um componente curricular do ciclo básico da graduação em Medicina, sendo ministrada durante os três primeiros períodos do curso. Ainda assim, o primeiro período do curso possui uma carga elevada de conteúdo, sendo a Anatomia uma matéria entre as disciplinas que compõem a estrutura curricular (Anatomia, Biologia Celular, Biologia Molecular, Biofísica, Bioquímica, Embriologia, Genética, Histologia e Saúde da Comunidade).

As atividades de Anatomia Palpatória nas aulas da disciplina de Anatomia Humana do Aparelho Locomotor foram organizadas em sessões, inseridas no decorrer da disciplina. As sessões aconteceram em frequências variáveis (de duas a três sessões no período) entre as seis turmas participantes deste trabalho (ingressantes nos semestres 2015.2, 2016.1, 2016.2, 2017.1, 2017.2 e 2018.1), sempre abrangendo os conteúdos da Anatomia do aparelho locomotor: cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, membros superiores e membros inferiores.

Ao todo, 144 discentes participaram das atividades conduzidas pela professora e monitores da disciplina. Os monitores eram estudantes de períodos mais avançados do curso de Medicina da instituição, devidamente aprovados em processos seletivos. Antes de iniciar as sessões em cada semestre, os monitores eram capacitados para auxiliar adequadamente na metodologia.

As sessões eram realizadas em coletivo, ou seja, todos da turma acompanhavam ao mesmo tempo a sequência de regiões a serem palpadadas, as quais estavam organizadas em um roteiro. A turma era orientada a formar uma roda na sala e um monitor, centralmente localizado nessa roda, demonstrava a todos a região a ser palpada. Os demais monitores se distribuíam entre os alunos para auxiliá-los na atividade.

Um questionário de percepção (Anexo A) foi formulado para ser respondido pelos alunos ao final de cada semestre, após já terem se encerrado as sessões de Anatomia Palpatória. Seu objetivo era avaliar o recurso da palpatória como potencial contribuinte de uma aprendizagem mais efetiva e atrativa na disciplina Anatomia Humana. Dessa forma, foram elaboradas sete questões objetivas e três discursivas, sendo essas um espaço para que os alunos pudessem expressar livremente sobre o que consideravam pontos positivos, negativos e sugestões de alterações na metodologia.

Os dados foram registrados em planilhas do programa Excel® e analisados pelos integrantes da pesquisa. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 47816915.4.0000.5291, número do parecer: 1.227.043, aprovado em 14/09/2015).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As sessões de Anatomia Palpatória eram realizadas em sala de aula e ocorriam após a finalização de um bloco do conteúdo da disciplina, dividida em três outros blocos: cabeça, pescoço e dorso; tórax e membros superiores; abdome, pelve e membros inferiores. Dessa forma, as estruturas a serem palpadas poderiam ser correlacionadas com o conteúdo recém-estudado nas aulas teóricas e com as peças do laboratório de Anatomia. Inicialmente, pedia-se que se formasse um círculo com os presentes – alunos, monitores e a professora responsável pela disciplina de Anatomia – que era subdividido em pequenos grupos de alunos, sendo cada um supervisionado por, pelo menos, um monitor. Em seguida, um ou dois monitores se posicionavam no centro da roda a fim de apresentar a região anatômica a ser palpada e demonstrar a técnica correta para toda a turma. Nesse momento, os monitores que comandavam a sessão, sempre que possível, contextualizavam as estruturas palpadas com a sua aplicabilidade clínica (exemplo: palpação de vértebras lombares e sua relação com a punção líquórica). Por fim, os alunos realizavam a palpação demonstrada em si mesmos ou em colegas e os monitores responsáveis os auxiliavam no que diz respeito à *performance* da técnica palpatória e à erradicação de dúvidas.

O questionário foi respondido por todos os cento e quarenta e quatro (144) alunos no total. O número de alunos em cada turma variou entre dezessete (17) e trinta (30) (Tabela 1). Após coletados os instrumentos respondidos pelos discentes, os dados foram organizados em uma planilha no programa Microsoft Excel® e analisados posteriormente.

TABELA 1.
Número de alunos divididos por turma

Turma	Número de alunos
2015.2	17
2016.1	21
2016.2	25
2017.1	24
2017.2	27
2018.1	30
Total	144

Fonte: Dados da pesquisa

Entre os 144 alunos, 122, correspondendo a 84,71% do total, concordaram totalmente ou parcialmente que houve contribuição das aulas de Anatomia Palpatória no aprendizado do conteúdo de Anatomia do

Aparelho Locomotor (Figura 1A), com 104 alunos (72,22%) afirmando que concordam totalmente ou parcialmente que houve aumento do interesse pelo tema (Figura 1B).

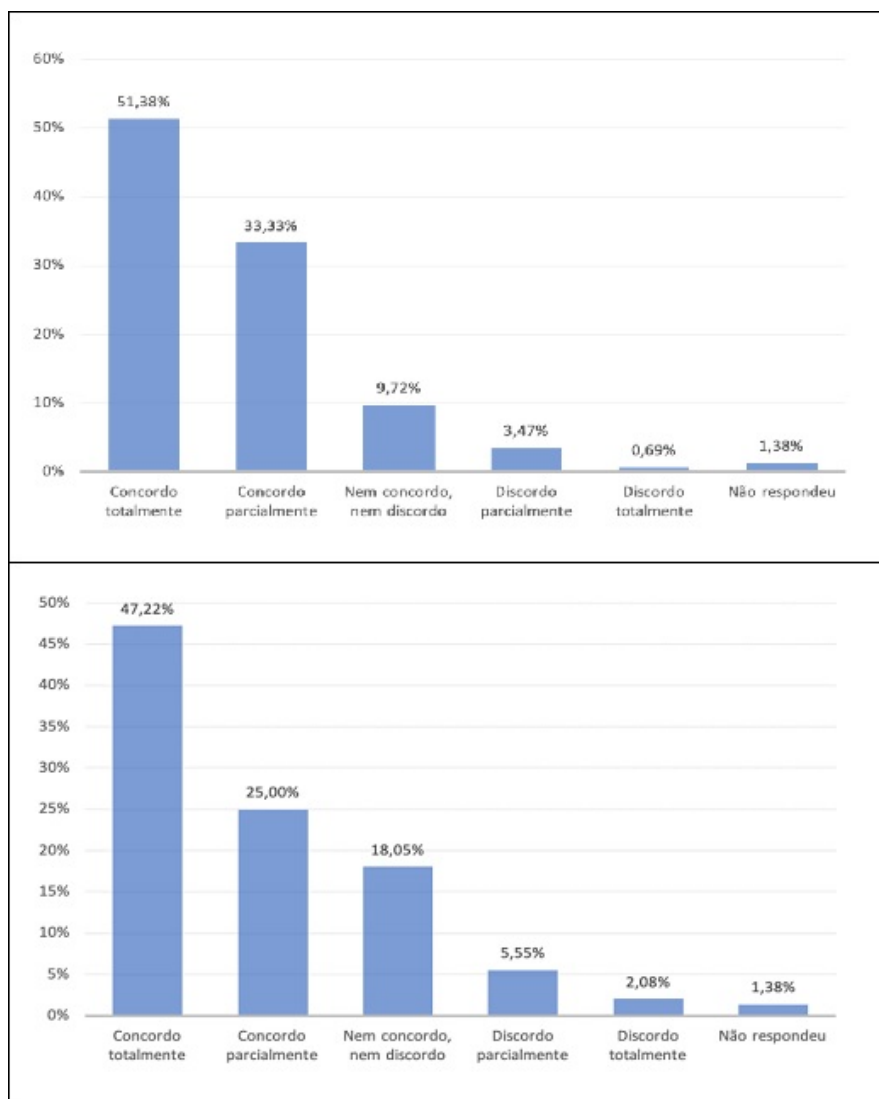


FIGURA 1.

Gráficos com resultados do questionário de percepção. Pergunta 1: As aulas de Anatomia Palpatória contribuíram para o aprendizado do conteúdo de Anatomia do Aparelho Locomotor (A). Pergunta 2: Meu interesse pela Anatomia Palpatória aumentou após as aulas (B)

Fonte: dados da pesquisa

A estrutura atual do curso de Medicina reflete a herança dos estudos de Abraham Flexner sobre as práticas de ensino nas universidades americanas. O modelo flexneriano preconiza uma divisão do curso em anos iniciais de estudo das ciências baseado em método científico, seguido pelos anos de internato com ênfase na prática clínica. Nos últimos anos, tem se evidenciado a necessidade de criar uma ponte para unir o vão que ainda existe entre esses dois momentos distintos do curso (MULKERN, 2019). À vista disso, o ensino da Anatomia tem buscado valorizar o método centrado no estudante em relação ao centrado no professor. Nessa perspectiva, citam-se as Diretrizes Curriculares de 2014, pois preconizam o uso de metodologias que estimulem a participação ativa do discente no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2014). Essas metodologias permitem que o estudante consolide as informações obtidas nas aulas, criando memórias de longo prazo e permitindo a aplicação desses conhecimentos no contexto clínico que será abordado nos

anos seguintes do curso (SINGH *et al.*, 2019). O maior obstáculo em associar o conteúdo estudado no curso de Anatomia Humana com a prática médica se deve à dificuldade em correlacionar as estruturas anatômicas vistas na teoria com o corpo humano avaliado durante o exame físico. Dessa forma, percebe-se a importância do treinamento da Anatomia Palpatória concomitante ao estudo da Anatomia Humana (MOORE; DALLEY; ARGUR, 2014).

Houve concordância total de 103 alunos (71,52%) sobre a importância da Anatomia Palpatória na atuação profissional (Figura 2A). O estudo desenvolvido por Reis e colaboradores reforça essa perspectiva dos discentes sobre a relevância clínica da Anatomia Humana para a atuação profissional, dada a aplicabilidade dos seus conceitos no exame físico, correlação com exames de imagens, bem como achados histológicos e clínicos (REIS *et al.*, 2013).

O método utilizado nas aulas foi considerado adequado, parcial ou totalmente, por 105 alunos (72,91%) (Figura 2B), o que pode ter refletido na quantidade de alunos que relataram ter conseguido identificar as estruturas apresentadas durante a atividade, tendo 71 alunos (49,30%) concordado completamente, enquanto 51 alunos (35,41%) concordaram parcialmente (Figura 2C). Nesse sentido, há que se citar a importância dos discentes monitores na aplicação dessa metodologia, os quais foram fundamentais para uma correlação básico-clínica numa linguagem mais acessível aos estudantes. Por conseguinte, proporciona-se também um grande benefício na revisão de conteúdos e desenvolvimento didático ao acadêmico monitor (SANTOS *et al.*, 2020).

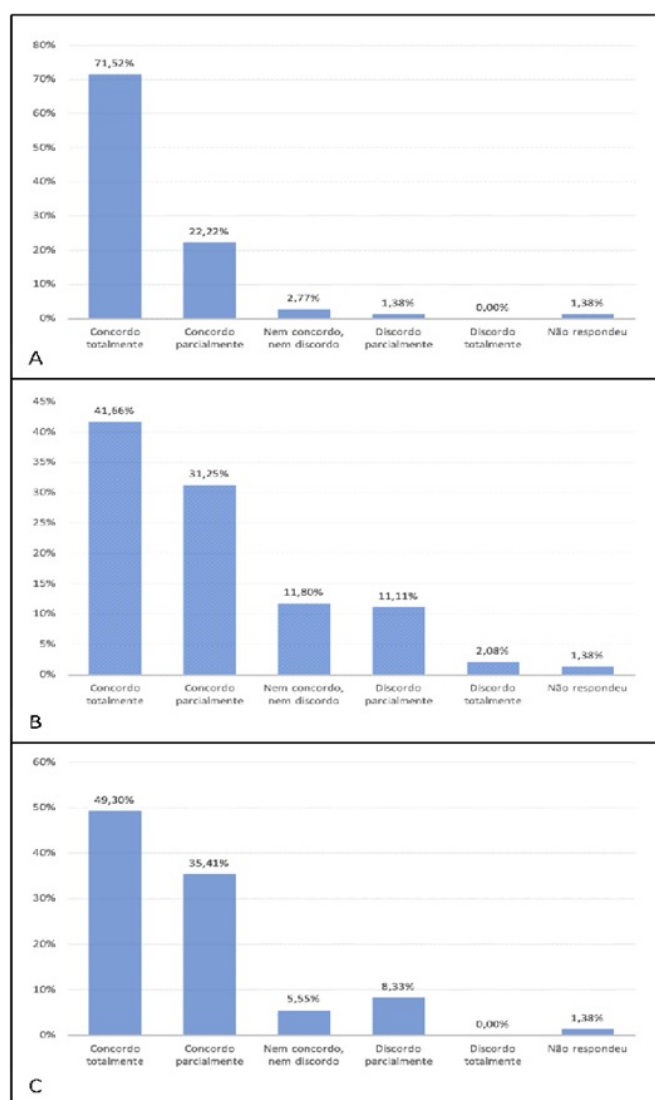


FIGURA 2.

Gráficos com resultados do questionário de percepção. Pergunta 3: Após as aulas, considero que a Anatomia Palpatória do Aparelho Locomotor é importante para minha atuação profissional (A). Pergunta 4: O método utilizado nas aulas de Anatomia Palpatória foi adequado (B). Pergunta 7: De modo geral, consegui identificar as estruturas palpadadas durante as aulas (C)

Fonte: dados da pesquisa

Apesar de a maioria (82 alunos – 56,93%) concordar que a quantidade de tempo disponibilizada para a realização da atividade foi suficiente, 38 alunos concordaram apenas parcialmente e um número expressivo discordou parcialmente ou totalmente (56 alunos – 38,88%) (Figura 3A). De forma semelhante, 45 alunos (31,25%) discordaram parcialmente que a quantidade de sessões de Anatomia Palpatória durante o período foi suficiente para o aprendizado (Figura 3B). Esses resultados foram condizentes com algumas sugestões realizadas nas perguntas abertas do questionário, descritas a seguir.

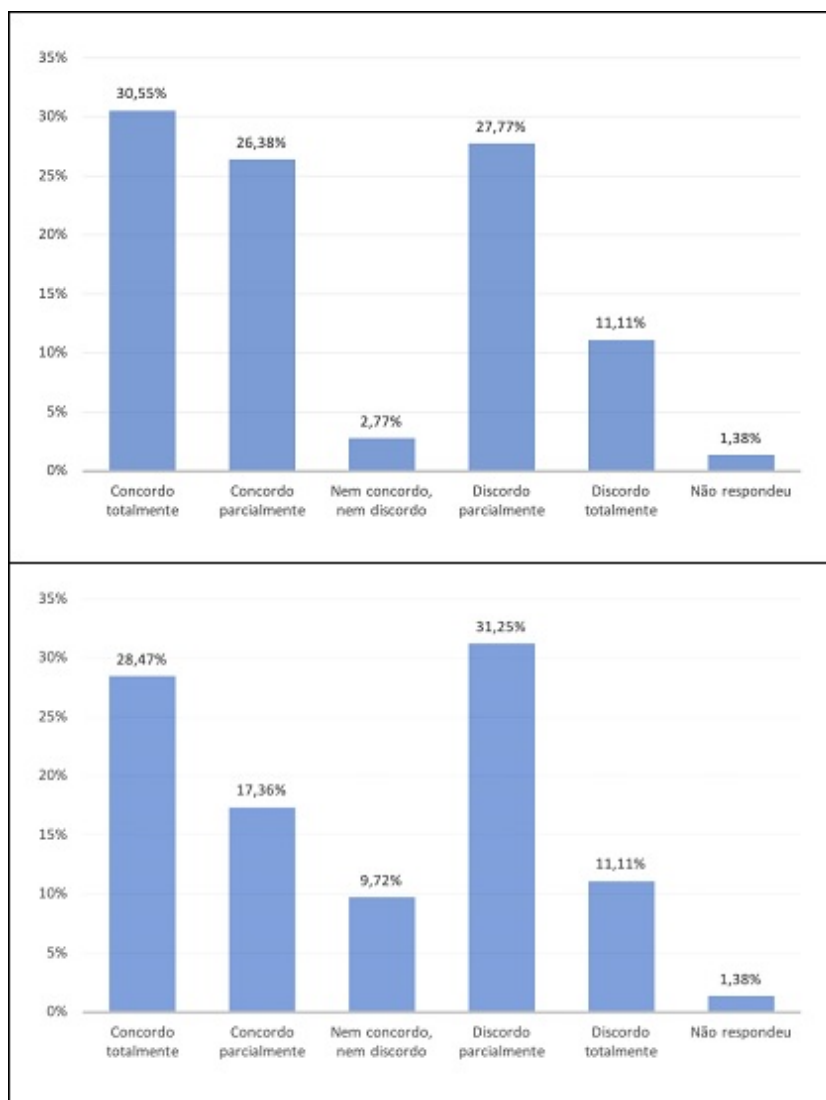


FIGURA 3.

Gráficos com resultados do questionário de percepção. Pergunta 5:
A quantidade de tempo disponibilizada para essas aulas foi suficiente
(A). Pergunta 6: O número de aulas no período foi suficiente (B)

Fonte: dados da pesquisa

As questões 8, 9 e 10 consistiam em perguntas abertas do tipo “que bom”, “que pena” e “que tal”, na qual os alunos foram estimulados a citar pontos positivos, pontos negativos e expressar sugestões sobre a atividade, respectivamente.

Os pontos positivos que mais surgiram, sendo citados por 70 dos 144 alunos, foram sobre a aplicabilidade do conteúdo aprendido nas aulas teóricas e o sucesso na identificação de estruturas durante a atividade. Dentre os pontos negativos, 37 alunos criticaram o tempo curto dedicado à atividade, enquanto 28 se queixaram de poucas sessões.

Correspondendo às críticas realizadas, as sugestões mais citadas foram aumentar o tempo e o número de sessões da atividade, respectivamente por 21 e 26 alunos, além de 11 alunos sugerirem sessões ao final de cada bloco de conteúdo. Doze alunos sugeriram focar mais em correlações clínicas durante a atividade.

QUADRO 1.
Sugestões dos alunos sobre quantidade de tempo disponibilizadas por aulas

QUE BOM (ELOGIOS)	QUE PENA (CRÍTICAS)	QUE TAL (SUGESTÕES)
"Foi bom, pois consegui ter maior noção topográfica do assunto aprendido com o nosso corpo".	"O tempo reduzido para muito conteúdo".	"Aumentar o número de aulas de palpatória".
"Foi uma aula dinâmica".	"Houve pouco tempo disponibilizado para essa prática".	"Haver outros momentos para essa avaliação, ou seja, aumentar a quantidade [de sessões da atividade]".
"Gostei do método utilizado, pois foi possível localizar as estruturas que aprendemos no campo prático".	"[A atividade] foi um pouco longa".	"Os alunos poderiam ser levados para observar a palpação em uma consulta por algum médico".

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota: Exemplos de respostas dos alunos (escolhidas aleatoriamente) às perguntas discursivas presentes no questionário.

Assim, percebe-se que, de maneira geral, os alunos submetidos a esta atividade concordam, ao menos parcialmente, que a Anatomia Palpatória é um método relevante na aprendizagem. Segundo Lawrance e colaboradores, os profissionais que praticam as habilidades de palpação recorrentemente tornam-se médicos que se sentem mais preparados, pois possuem melhor precisão, controle de força e confiabilidade na execução da avaliação clínica (LAWRANCE; VOLL; JOCHUM, 2016). Estudantes também relatam que o treinamento da palpação em colegas de turma favorece a confiança e postura profissional ao examinar o corpo dos pacientes (CHINNAH; DE BERE; COLLET, 2011). Ademais, a Anatomia Palpatória também parece ser relevante como método de apoio no ensino de Anatomia para estudantes com deficiências, como cegueira e surdez (MENDONÇA *et al.*, 2021; MORAES; CAPELLI; CORREA, 2020).

Além disso, parte significativa também concorda que o tempo dedicado para essa metodologia foi insuficiente. Nesse sentido, demonstra-se a necessidade de aumentar os esforços direcionados à aplicação da Anatomia Palpatória, elevando, com isso, o potencial de maior contextualização clínica.

A estrutura curricular dos cursos de Medicina, geralmente, possui uma elevada carga de atividades, as quais os alunos precisam conciliar com o estudo de outras disciplinas, de conteúdo também extenso, o que reduz o tempo disponível para a aplicação de metodologias ativas. Nos anos iniciais de estudos das ciências, as disciplinas ainda são muito independentes, com pouca integração entre si. Dessa forma, o engessamento na estrutura do curso favorece a preferência por métodos mais conservadores de ensino, como aulas expositivas. Por conseguinte, devido ao curto tempo disponível e aos recursos limitados, é necessário buscar métodos de ensino criativos e inovadores como este aqui apresentado, a fim de estimular o engajamento e o aprendizado dos estudantes (SINGH *et al.*, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O extenso programa de Anatomia, além da terminologia anatômica complexa, compõe um conteúdo considerado de difícil assimilação, tornando a busca por abordagens ativas e multimodais uma ferramenta capaz de estimular a participação ativa do aluno na construção do conhecimento. No entanto, a limitação do tempo disponível para realização de tais atividades é uma dificuldade a ser vencida, principalmente devido à composição curricular dos cursos de Medicina, que, por muitas vezes, prioriza a exposição do embasamento

teórico aprofundado em detrimento de metodologias que busquem uma maior integração e contextualização do ensino.

Verificamos que a Anatomia Palpatória pode ser uma ferramenta de significação de conteúdos para estudantes de Medicina. Além disso, destaca-se como uma estratégia elaborada que estimula o engajamento dos estudantes e auxilia na consolidação do conhecimento. Portanto, essa técnica deve ser incentivada durante a formação e a prática médica, dada a sua importância na realização de um bom exame físico e no desenvolvimento do raciocínio clínico.

REFERÊNCIAS

- BENNINGER, B. Google Glass, ultrasound and palpation: The anatomy teacher of the future? **Clin. Anat.**, v. 28, n. 2, p. 152-155, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/ca.22480>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ca.22480>. Acesso em: 31 out. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº. 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 8-11, 2014.
- CHINNAH, T. I.; DE BERE, S. R.; COLLETT, T. Students' views on the impact of peer physical examination and palpation as a pedagogic tool for teaching and learning living human anatomy. **Medical Teach.**, v. 33, n. 1, e.27-36, 2011. DOI: <https://doi.org/10.3109/0142159X.2011.530313>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/citedby/10.3109/0142159X.2011.530313>. Acesso em: 31 out. 2022.
- DAMASCENO, S. A. N.; CÓRIA-SABINI, M. A. Ensinar e aprender: saberes e práticas de professores de anatomia humana. **Rev. Psicopedagogia**, v. 20, n. 63, p. 243-254, 2003. Disponível em: <https://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/286/ensinar-e-aprender--saberes-e-praticas-de-professores-de-anatomia-humana>. Acesso em: 31 out. 2022.
- EBERMAN, L. E.; FINN, M. E. Enhancing clinical evaluation skills: palpation as the principal skill. **Athletic Training Education Journal**, v. 5, n. 4, p. 170-175, 2010. DOI: <https://doi.org/10.4085/1947-380X-5.4.170>. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/atej/article/5/4/170/60909/Enhancing-Clinical-Evaluation-Skills-Palpation-as>. Acesso em: 31 out. 2022.
- ESTEVES, J. E.; SPENCE, C. Developing competence in diagnostic palpation: Perspectives from neuroscience and education. **International Journal of Osteopathic Medicine**, v. 17, n. 1, p. 52-60, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijosm.2013.07.001>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1746068913000977?via%3Dihub>. Acesso em: 31 out. 2022.
- HAMM, R. M. *et al.* Effects of using an abdominal simulator to develop palpatory competencies in 3rd year medical students. **BMC Medical Education**, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03126-y>. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-022-03126-y>. Acesso em: 31 out. 2022.
- LAWRANCE, S. E.; VOLL, C. A.; JOCHUM, J. E. Enhancing palpation skills through the use of stereognosis drills. **Athl Train Educ J**, v. 11, n. 3, p. 146-151, 2016. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/atej/article/11/3/146/60717/Enhancing-Palpation-Skills-Through-the-Use-of>. Acesso em: 31 out. 2022.
- MENDONÇA, C. R *et al.* Human anatomy: Teaching-learning experience of a support teacher and a student with low vision and blindness. **Anat Sci Educ.**, v. 14, n. 5, p. 682-692, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/ase.2058>. Disponível em: <https://anatomypubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ase.2058>. Acesso em: 31 out. 2022.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; ARGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MORAES, G. A.; CAPELLI, J. C. S.; CORREA, V. O. S. O processo de (re)organização da disciplina anatomia humana do aparelho locomotor para receber o primeiro estudante surdo da escola de medicina da UFRJ-Macaé. **Vértices (Campos dos Goitacazes)**, v. 22, n. 3, p. 485-500, 2020. DOI: <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v22n32020p485-500>. Disponível em: <https://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/15551>. Acesso em: 31 out. 2022.

- MULKERN, J. B. **Navigating medical education reform: Charting a course through changing landscapes of technology, pedagogy, and content**. Boston: University Wheelock College of Education and Human Development, 2019. Disponível em: <https://open.bu.edu/handle/2144/36010>. Acesso em: 31 out. 2022.
- NASCIMENTO, C. O.; SOUZA, C. G.; CORRÊA, V. O. S. Percepção dos alunos de medicina sobre a criação de um atlas fotográfico de anatomia humana com peças cadavéricas. **Interdisciplinary Journal of Health Education**, v. 2, n. 2, p. 81-88, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4322/ijhe.2017.001>. Disponível em: <https://ijhe.emnuvens.com.br/ijhe/article/view/342>. Acesso em: 31 out. 2022.
- REIS, C. *et al.* Avaliação da percepção de discentes do curso médico acerca do estudo anatômico. **Rev Bras de Educ Med**, v. 37, n. 3, p. 350-358, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022013000300007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/5j67Z3GZnCH6BgpPRrSWPBb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 31 out. 2022.
- SALBEGO, C. *et al.* Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. **Rev Bras Educ Med**, v. 39, n. 1, p. 23-31, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e0073>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Q6LD8WKhBvz6nmBxrQ8nHpJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 31 out. 2022.
- SANTOS, K. C. *et al.* A vivência e o aprendizado na monitoria de anatomia palpatória. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 2, p. 6855-6860, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n2-110>. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/6811>. Acesso em: 31 out. 2022.
- SINGH, K. *et al.* Teaching anatomy using an active and engaging learning strategy. **BMC Medical Education**, v. 19, n. 1, p. 149-157, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1590-2>. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-019-1590-2>. Acesso em: 31 out. 2022.
- SOUZA, R. B. *et al.* Eficacia del entrenamiento teórico-práctico en anatomía palpatoria empleada a los estudiantes de la carrera de Fisioterapia. **Interdisciplinary Journal of Health Education**, v. 22, n. 3, p. 195-200, 2004. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95022004000300004>. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95022004000300004&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 31 out. 2022.

Apêndice

Anexo A – Questionário de avaliação da inserção da Anatomia Palpatória do Aparelho Locomotor no primeiro período do curso de Medicina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS UFRJ-MACARÉ
Professor Aloísio Teixeira

Questionário de avaliação da inserção da Anatomia Palpatória do Aparelho Locomotor no primeiro período do curso de Medicina

1) As aulas de Anatomia Palpatória contribuíram para o aprendizado do conteúdo de Anatomia do Aparelho Locomotor. ☐ concordo totalmente. ☐ concordo parcialmente. ☐ nem concordo, nem discordo. ☐ discordo parcialmente. ☐ discordo totalmente.	4) O método utilizado nas aulas de Anatomia Palpatória foi adequado. ☐ concordo totalmente. ☐ concordo parcialmente. ☐ nem concordo, nem discordo. ☐ discordo parcialmente. ☐ discordo totalmente.
2) Meu interesse pela Anatomia Palpatória aumentou após as aulas: ☐ concordo totalmente. ☐ concordo parcialmente. ☐ nem concordo, nem discordo. ☐ discordo parcialmente. ☐ discordo totalmente.	5) A quantidade de tempo disponibilizada para essas aulas foi suficiente. ☐ concordo totalmente. ☐ concordo parcialmente. ☐ nem concordo, nem discordo. ☐ discordo parcialmente. ☐ discordo totalmente.
3) Após as aulas, considero que a Anatomia Palpatória do Aparelho Locomotor é importante para minha atuação profissional. ☐ concordo totalmente. ☐ concordo parcialmente. ☐ nem concordo, nem discordo. ☐ discordo parcialmente. ☐ discordo totalmente.	6) O número de aulas no período foi suficiente. ☐ concordo totalmente. ☐ concordo parcialmente. ☐ nem concordo, nem discordo. ☐ discordo parcialmente. ☐ discordo totalmente.
7) De modo geral, consegui identificar as estruturas palpadas durante as aulas. ☐ concordo totalmente. ☐ concordo parcialmente. ☐ nem concordo, nem discordo. ☐ discordo parcialmente. ☐ discordo totalmente.	

7) Cite quatro palavras de sua experiência nas aulas de Anatomia Palpatória:

8) Sobre as aulas de Anatomia Palpatória complete:

(Elogios) Que bom _____

(Críticas) Que pena _____

(Sugestões) Que tal _____

INFORMACIÓN ADICIONAL

COMO CITAR (ABNT): LEITE, I. F. M. *et al.* Anatomia palpatória como estratégia de interação entre os conteúdos teóricos da Anatomia do Sistema Locomotor e prática clínica no primeiro período do curso de medicina. *Vértices (Campos dos Goitacazes)*, v. 24, n. 3, p. 847-861, 2022. DOI: <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v24n32022p847-861>. Disponível em: <https://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/16310>.

COMO CITAR (APA): Leite, I. F. M., Silva, G. G., Cupertino Filho, J. R., & Corrêa, V. O. S. (2022). Anatomia palpatória como estratégia de interação entre os conteúdos teóricos da Anatomia do Sistema

Locomotor e prática clínica no primeiro período do curso de medicina. *Vértices (Campos dos Goitacazes)*, 24(3), 847-861. <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v24n32022p847-861>.